

Mocidade _____

Espiritismo para a juventude

Curso: Espiritismo para Juventude

Aula 10: Conhecimento de si mesmo

Duração: 55 min.

Objetivos: Compreender o conceito de obsessão, suas causas, consequências e formas de prevenção

Instrutores:

Objetivos: Descobrir no conhecimento de si mesmo, caminho largo para a reforma individual, reconhecendo os defeitos que impedem a nossa melhoria, descobrindo nas virtudes facho de luz para iluminar o abismo de nossas almas.

Conteúdo	Tempo	Desenvolvimento	Procedências
<p>“Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir a atração do mal? Um sábio da antiguidade na-lo disse: Conhece-te a ti mesmo [...] O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual.” - Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, 80. ed., perg. 919.</p> <p>-“Esse esforço individual deve começar com o auto-domínio, com a disciplina dos sentimentos egoísticos e inferiores, com o trabalho silencioso da criatura por exterminar as próprias paixões. [...] - Emmanuel, O consolador, 10. Ed., p. 230</p>	<p>6’</p> <p>3’</p>	<p>Vídeo de Paul – X Factor. A partir deste vídeo o instrutor falará que julgamos as pessoas pela aparência, sem sabermos quem elas são realmente e que devemos conhecer, ter atitudes que auxiliem sempre, para assim recebermos as bênçãos do mais alto.</p> <p>Após a explicação o instrutor perguntará aos jovens: Vocês acham que através dessa atitude podemos fazer nossa vida melhor? Como tornar nossa vida melhor?</p> <p>O instrutor lançará as perguntas e passará para a próxima dinâmica.</p> <p>Dinâmica do AUTOCONHECIMENTO - “Conheça-te a ti mesmo” O instrutor perguntará aos jovens se eles se conhecem bem, como diz o ditado popular: “se se conhecem como conhecem a palma da mão”. Então ele pedirá que eles desenhem suas</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=6femhoCesRM</p>



Espiritismo para Juventude

<p>Todavia, o conhecimento é a porta amiga que nos conduzirá aos raciocínios mais puros, porquanto, na reforma definitiva de nosso íntimo, é indispensável o golpe da ação própria, no sentido de modelarmos o nosso santuário interior na sagrada iluminação da vida.” - Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 105. ed., p. 171-172)</p>	10'	<p>mãos em uma folha de papel. Em seguida, cada jovem deve preencher o seu contorno, com palavras que considerar melhor para indicar traços, sentimentos de sua personalidade que possam defini-la como pessoa, destacando uma coisa que acha essencial.</p> <p>Terminada esta etapa, deixar que cada um comente sobre o significado de cada coisa colocada. Pedir que cada um refaça o desenho preenchendo com qualidades que sonha adquirir e julga capaz de conquistar ao fim desta existência, somente não podendo retirar a parte essencial.</p> <p>Depois que todos terminarem, seguir com os comentários indagando aquilo que permaneceu dentro do contorno e aquilo que modificou.</p> <p>Refletir que embora nossa essência divina seja permanente, nosso contorno se modifica ao longo de nossa caminhada, pois a maior parte das coisas, que pensamos ser, é passageira, por isso é mais correto dizer “ESTAMOS” dessa forma e não “SOMOS” dessa forma.</p> <p>O instrutor destacará a importância de nos conhecermos, apresentando o assunto com o slide nº 02 e 03.</p> <p>Assim, passaremos para o jogo das perguntas, as fotos dos jovens aparecerão no slide de uma forma muito rápida, até parar em uma foto e aquele jovem então terá que responder uma pergunta sobre ações traiçoeiras feitas por alguém contra ele. Exemplo: O que você faria se você pegasse um amigo teu falando mal de você? O que você faria se você fosse roubado por um amigo? Etc.</p>	Papel para marcação do contorno, canetas, etc.
	3'		



Espiritismo para Juventude

	10'	Ao final do jogo o instrutor concluirá o tema com o slide nº 04 e 05.	
	3'	O instrutor dividirá a turma em dois grupos e apresentará um cartaz com um grande Caça Palavras. Os grupos devem formar duas filas, para iniciar a brincadeira. O grupo que sair vitorioso do par ou ímpar receberá a primeira dica. As dicas são o conteúdo doutrinário, que estão nos slides 07 ao 11, que definem os defeitos que ainda temos. Ao final do Caça Palavras o instrutor comentará que todos nós possuímos defeitos e devemos sobrepor os mesmos através do cultivo das virtudes.	- Sequências com fotos de cada jovem presente.
	10'	Após o instrutor dividirá a turma em quatro grupos, onde cada grupo estudará sobre duas virtudes. O instrutor finalizará esclarecendo os jovens que materialmente falando, não temos como retirar de nós os defeitos, porém podemos substituí-los por virtudes. Virtudes: A Afabilidade e a Doçura, A Beneficência, A Humildade e a Modéstia, O Perdão, A Renúncia, A Piedade, A Obediência e a Resignação, A Indulgência.	- Cartaz/Slides com palavra cruzada.
	10'	O estudo será concluído com uma reflexão de como podemos fazer com que essas virtudes floresçam em nós. E esclarecendo que a Agenda da Reforma Íntima é uma forma eficiente de tornar nossa vida melhor.	- Evangelhos com textos das virtudes. Slide 12

A AFABILIDADE E A DOÇURA: “A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhe são as formas de manifestar-se. Entretanto, nem sempre há que fiar nas aparências.” (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 169)



A BENEFICENCIA: A beneficência meus amigos, dar-vos-á nesse mundo os mais puros e suaves deleites, as alegrias do coração, que nem o remorso, nem a indiferença perturbam. Oh pudésseis compreender tudo p que de grande e de agradável encerra a generosidade das almas belas, sentimento que faz olhe a criatura as outras como olha a sim mesma, e se dispa, jubilosa, para vestir o seu irmão! Pudésseis, meus amigos, ter por única ocupação tornar felizes os outros! (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 229).

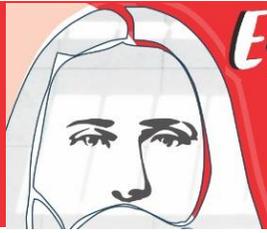
A HUMILDADE E A MODÉSTIA: “O verdadeiro caráter da caridade é a modéstia e a humildade, que consistem em ver cada um apenas superficialmente os defeitos de outrem e esforçar-se por fazer que prevaleça o que há nele de bom e virtuoso, porquanto, embora o coração humano seja um abismo de corrupção, sempre há, nalgumas de suas dobras mais ocultas, o gérmen de bons sentimentos, centelha vivaz da essência espiritual.” (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 186).

O PERDÃO:” Perdoar os inimigos é pedir perdão para si próprio; perdoar aos amigos é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era. Perdoai, pois, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe, porquanto, se fordes duros, exigentes, inflexíveis, se usardes de rigor até por uma ofensa leve, como querereis que Deus esqueça de que cada dia maior necessidade tendes de indulgência? Oh! Ai daquele que diz: “Nunca perdoarei”, pois pronuncia a sua própria condenação.” (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 182-183).

A RENÚNCIA: “O amor aos bens terrenos constitui um dos mais fortes óbices ao vosso adiantamento moral e espiritual. Pelo apego à posse de tais bens, destruí as vossas faculdades de amor, com as aplicardes todas às coisas materiais. Sede sinceros: proporciona a riqueza uma felicidade sem mescla?” (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 276).

A PIEDADE: “O sentimento mais apropriado a fazer que progridais, domando em vós o egoísmo e o orgulho, aquele que dispõe vossa alma à humildade, à beneficência e ao amor do próximo, é a piedade! Piedade que vos comove até às entranhas à vista dos sofrimentos de vossos irmãos, que vos impele a lhes estender a mão para socorrer-los e vos arranca lágrimas de simpatia. Nunca, portanto, abafeis nos vossos corações essas emoções celestes; não procedais como esses egoístas endurecidos que se afastam dos aflitos, porque o espetáculo de suas misérias lhes perturbaria por instantes a existência ála cre”. (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 238).

A INDULGÊNCIA: “A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa



Espiritismo para Juventude

plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção.” (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, 105 ed., p. 184).

M	J	U	I	V	F	G	H	J	W	U	Ç	P	F	R	T	Y	H	U	J	K	M	I	O	E	D	T	Y	V	N	G	I	O	Q
Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	Ç	L	K	J	H	G	F	D	S	A	Z	X	C	V	B	N	M	I	A	U	E	R	Y	P
T	K	I	L	P	V	I	N	G	A	N	Ç	A	L	Ç	T	R	I	Y	U	O	P	C	V	B	N	M	T	I	E	R	Y	U	O
Y	T	U	E	R	I	N	I	M	H	N	B	F	D	E	R	T	Y	I	O	P	Ç	L	D	S	C	V	B	D	W	E	R	T	Y
E	F	R	T	Y	N	V	I	O	L	F	D	E	T	F	D	B	M	I	O	S	E	T	Y	I	O	P	Q	A	E	D	R	Y	T
T	Y	U	O	Q	P	E	S	E	R	G	T	U	I	K	I	K	I	O	L	P	Ç	M	N	B	T	Y	U	D	X	W	E	F	G
V	R	T	Y	U	J	J	I	O	P	Ç	L	K	J	U	H	N	H	Y	T	G	T	H	Y	R	D	E	J	E	U	R	E	G	Y
Q	R	U	I	M	Y	A	U	P	Ç	L	K	I	J	Y	U	B	V	F	R	E	W	Q	T	Y	U	I	T	Y	I	O	P	Ç	M
Q	W	E	E	F	G	N	U	J	K	I	O	L	Ç	L	O	I	K	E	R	A	X	C	V	V	B	N	M	U	I	J	K	O	L
D	F	G	B	H	Y	N	M	U	I	O	L	M	Y	R	E	O	A	P	D	S	W	E	Q	G	V	B	R	E	I	M	J	K	O
X	C	E	R	G	B	H	Y	U	I	M	J	K	O	L	P	R	E	Ç	O	P	B	Y	T	R	V	E	I	U	O	M	D	E	R
B	N	T	I	P	E	S	W	Q	V	F	R	N	M	L	E	L	O	M	N	B	T	Y	M	N	W	E	D	C	X	R	G	T	H
H	J	T	Y	U	I	O	B	N	G	I	O	P	W	L	C	D	E	S	G	V	B	N	M	Y	U	I	I	O	P	L	Ç	F	W
V	R	E	D	S	W	Y	U	I	O	P	L	M	O	Y	T	Y	U	I	O	P	B	V	G	F	E	R	N	M	I	O	Q	W	T
T	Y	U	I	S	W	E	C	V	B	G	T	C	N	J	U	I	O	H	J	Y	U	U	I	L	M	N	B	G	T	D	E	S	U
Q	Z	X	S	W	E	R	V	F	R	G	T	Y	U	I	J	O	M	J	U	Y	H	G	T	R	H	U	I	O	P	Ç	L	M	N
Q	W	C	V	F	R	G	H	Y	J	U	K	I	L	O	Ç	L	O	K	I	M	N	Y	O	L	P	O	R	G	U	L	H	O	Y
R	C	I	U	M	E	Y	T	I	L	O	P	Ç	J	M	N	G	T	R	F	D	E	S	W	A	Q	Z	X	C	V	B	N	M	U
W	E	R	T	Y	B	H	U	I	N	M	I	O	K	M	O	L	Ç	M	N	R	T	I	O	P	Q	W	V	B	T	Y	U	I	O



Espiritismo para Juventude